

Louvado seja Deus!

as.) BEZERRA DE MENEZES

(Mensagem recebida por Francisco Cândido Xavier, na noite de
6 de novembro de 1986, em sua residência, em Uberaba – MG.

A CASA DOS BENEFÍCIOS NOS ANOS DE 1891 a 1991, NA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO – BRASIL, COM A DENO-
MINAÇÃO DE GRUPO ESPÍRITA REGENERAÇÃO, COM
SEDE NA RUA SÃO FRANCISCO XAVIER Nós 607/609,
BAIRRO MARACANÃ.

Aos vinte e seis dias de abril de 1952, em memorável reunião, em Pedro Leopoldo, Estado de Minas Gerais, com a presença de Francisco Cândido Xavier e de uma delegação de 22 companheiros, liderados pelo Dr. Alcides Neves Ribeiro de Castro, o Grupo Espírita Regeneração aprovou o seu Estatuto.

Na reunião, o Espírito Dr. Bezerra de Menezes manifestou-se pelo médium Chico Xavier, apreciou o Estatuto e o aprovou, apondo a sua assinatura. Pelo mesmo processo mecânico foram obtidas as assinaturas de José Ramos e Oscar Guimarães, antigos participantes do movimento espírita do Grupo Regeneração e já sediados na Pátria Espiritual. Por último, assinou o Dr. Alcides de Castro (este encarnado), que ficou empossado como Presidente da instituição.

No decurso dos trabalhos, o Dr. Bezerra de Menezes conversou demoradamente com os presentes, revelando fatos ocorridos no Século VI e relacionados à destruição da Casa dos Benefícios, núcleo de atividade cristã, localizado em aprazível colina, nas cercanias da cidade de Roma.

A partir de 1891, apontamos os seguintes fatos da história do Grupo Regeneração, a começar pelos seus dirigentes:

1. Adolfo Bezerra de Meneses (fundador)	1891/1900
2. José Ramos	1900/1938
3. Oscar Guimarães	1938/1948
4. Alcides Neves Ribeiro de Castro	1948/1964
5. Dagoberto da Costa Guimarães	1964/1966
6. Dilermando de Castro	1966/1977
7. Leda Pereira da Rocha	1977/1990

De 1891 até os dias atuais, o Grupo Espírita Regeneração ocupou vários endereços, na Cidade do Rio de Janeiro.

Nos seus primeiros tempos de existência, era um reduzido grupo, convocado pelo Dr. Bezerra de Menezes para a prática do Espiritismo.

De 1895 a 1899, funcionou na sede da própria Federação Espírita Brasileira, na Rua da Alfândega n.º 342, com o objetivo de socorrer e esclarecer irmãos desencarnados vitimados pelo ódio e pela intransigência religiosa. Naquele período, o Dr. Bezerra de Menezes era o Presidente da FEB, cargo que ocupou até à sua desencarnação, em 1900.

Há indicações de que os confrades Bittencourt Sampaio, Antônio Luiz Sayão, Frederico Júnior, Pedro Richard, Manoel Seve, José Ramos, Matos Cid e outros acompanhavam o nosso querido Bezerra, nas sessões mediúnicas de amparo aos espíritos sofredores.

Em 1900, as atividades do Grupo Regeneração ainda se realizavam na Federação Espírita Brasileira, já então na Rua do Rosário n.º 141.

Com a desencarnação de nosso Dr. Bezerra de Menezes em abril de 1900, assumiu a direção dos trabalhos do Grupo o confrade José Ramos, que transferiu a sede do Grupo Regeneração para a Rua do Mercado e, posteriormente, para as Ruas Visconde de Itaúna e Machado Coelho, até 1905, ocasião em que retornou para as instalações da Federação Espírita Brasileira, na Rua do Rosário n.º 133 (antigo 97), lá permanecendo até 1911, quando foi, junto com a FEB, para a Avenida Passos n.os 28 e 30, ali desenvolvendo suas atividades até o ano de 1952.

Na reunião que naquele mesmo ano se realizou, em Pedro Leopoldo, conforme já foi citado, o Espírito Bezerra de Menezes comentou que a "avezinha havia criado asas", referindo-se ao Grupo que, então, estava necessitando de espaço maior para a concretização dos objetivos de reconstrução do antigo ninho de amor e consolação, em épocas recuadas destruído.

Por esta razão, o Grupo Espírita Regeneração se transferiu, ainda em 1952, provisoriamente, para a residência da Dra. Leda Pereira da Rocha, na Praça da Bandeira n.º 189, casa 3, dando, materialmente, cumprimento a todas as exigências legais impostas ao funcionamento da sua nova sede.

Mudou-se, depois, para um prédio alugado, na Rua São Francisco Xavier n.º 900, dando prosseguimento às suas tarefas doutrinárias.

Do esforço e denodo dos companheiros, liderados pelo Dr. Alcides de Castro, resultou a aquisição de um imóvel na Rua Prof. Eurico Rabela n.º 51, no bairro Maracanã, constituindo-se esta na primeira sede própria do Grupo. Ali funcionou até 1969.

Os trabalhos do Grupo Espírita Regeneração nunca se afastaram de sua principal programação, mesmo no período em que se manteve na sede emprestada, pois ainda em 8 de março de 1949, o Dr. Alcides de Castro criara importante dispensário, com a denominação de Caixa Beneficente Oscar Guimarães, cuja folha de serviço, no campo da caridade, é por todos reconhecida até hoje. Entretanto, o Benfeitor Espiritual Bezerra de Menezes fazia sempre referências a empreendimentos mais amplos, o que justificou a expectativa de seus dirigentes quanto à aquisição de propriedade com área maior, compatível com o programa do querido Mentor.

Assim, foi adquirida a atual sede, na Rua São Francisco Xavier n.os 607/609, graças à caridosa abnegação e desprendimento material dos amigos Antônio Júlio Rodrigues, Thereza de Jesus Ferreira Rodrigues e João Libório.

Com a nova sede própria, em espaço bem mais generoso, o ideal do Dr. Bezerra de Menezes começou a ampliar-se, no plano material, através da reconstituição da Casa dos Benefícios, que existiu nos Séculos V e VI da era cristã, em Roma, com setores de socorro à criança abandonada, ao idoso carente, ao viajante cansado e oprimido, enfim, de amparo a qualquer sofredor do corpo ou da alma.

Por esta razão se lê, no pórtico de entrada do Grupo Espírita Regeneração:

"AQUI SE APRENDE A AMAR A DEUS"

Na atual administração da Dra. Leda Pereira da Rocha, construíram-se a creche "Thereza de Jesus Ferreira Rodrigues" e o prédio destinado a acolher os irmãos "no crepúsculo da existência", ambos em pleno funcionamento, na Rua São Francisco Xavier n.º 609, fundos.

Estes dois importantes empreendimentos foram concluídos graças aos esforços de todos os companheiros ligados à Casa. Nossa capacidade instalada é compatível com o abrigo de 70 criaturas (50 idosos e 20 crianças). A área total construída das propriedades da Rua São Francisco Xavier n.os 607/609 é de 1.300m², em região privilegiada de Vila Isabel, com aproximadamente 1.600m², se considerada a área total.

O Grupo Regeneração possui, portanto, além do prédio velho, mais dois complexos de 3 andares, com terraço, suítes, etc.

A construção foi feita em L e a creche "Thereza de Jesus Ferreira Rodrigues" funciona no 3º andar.

Todos os companheiros do Grupo Espírita Regeneração, desde os seus diretores até o mais modesto dos seus freqüentadores, muito devem aos Espíritos Amigos, e, em especial, ao querido Mentor Dr. Bezerra de Menezes, que vem orientando com inexcedível carinho os destinos desta Casa de Deus.

RECONSTRUÇÃO

Já muitos, muitos séculos rolaram
Sobre essa noite alvar de malefícios
Que mentes mórbidas mentalizaram
Vendo o fim da Mansão dos Benefícios . . .

A rudes golpes logo amortalharam
O templo azul que reprimia os vícios
E onde os humildes o Senhor buscaram
Para adoçar o fel dos sacrifícios . . .

Mas novos, novos séculos passaram
Até que a Grande Lei fez renascer
Todos os que seu culto molestaram . . .

Ressurge a Casa à custa dos autores
Que a destroçaram, para reacender
A luz que antes velaram sem temores! . . .

A.

(Recebido no Grupo Ismael, da Federação Espírita Brasileira, na sessão de quinta-feira, dia 5 de agosto de 1965, através do confrade L.A., que esclareceu tratar-se do ex-presidente do Grupo Espírita Regeneração, Alcides Neves Ribeiro de Castro. Este, entretanto, pedia muitas desculpas, porque não era poeta e reuniria muito esforço para conseguir criar e ditar o soneto. Desculpava-se, principalmente, pela pobreza dos versos.)

À GUIA DE ESCLARECIMENTOS

O Espírito amigo Bezerra de Menezes, nas páginas que se seguem, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, vem reafirmando o seu carinho e amor ao Grupo Espírita Regeneração que fundou em 18 de fevereiro de 1891, com sucessivas orientações para todos os seus dirigentes e freqüentadores.

Por se constituírem em legítimas pérolas de luz doutrinárias, não hesitamos em submetê-las ao crivo do seu generoso coração, caro leitor, na esperança de que sejam tão úteis à condução de seus procedimentos espíritas, tanto quanto o foram para todos nós, desta Casa.

Durante 100 anos, elas serviram de estímulo e orientação para os companheiros do Grupo Espírita Regeneração. São folhas psicografadas que acabaram empalidecidas com o tempo, mas cujo conteúdo permanece vivo em nossos espíritos, para aproveitamento em todas as épocas.

A Diretoria do Grupo Espírita Regeneração pede a Deus para que a palavra do querido Mentor também lhe sirva como inspiração, prezado leitor, para que todos, em definitivo, nos inclinemos para o Bem, consoante o alerta e o convite de nosso Divino Pastor, Nosso Senhor Jesus-Cristo.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1991.